

DADOS GEOLÓGICOS E ESTRUTURAIS PRELIMINARES DAS FOLHAS SA-20-X-B-VI E SA-21-V-A-IV, NORDESTE DO ESTADO DO AMAZONAS

Marcelly Pereira Neves¹; Antonio Charles da Silva Oliveira²; Júlio César Lombello³; Marcelo Esteves Almeida⁴; Desaix Paulo Balieiro Silva⁵

¹ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ² COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM/SGB/SUREG-MA; ³ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ⁴ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ⁵ CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

RESUMO: O presente trabalho apresenta resultados preliminares do mapeamento geológico das folhas SA-20-X-B-VI e SA-21-V-A-IV (escala 1:100.000), pertencentes ao Bloco-2 do Projeto Uatumã-Abonari, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM-Superintendência Regional de Manaus). A área localiza-se a aproximadamente 300 km de Manaus, setor nordeste do Estado do Amazonas. Os dados apresentados foram coletados ao longo de um perfil na estrada de acesso a hidrelétrica de Pitinga e vicinais. Segundo o modelo de províncias geocronológicas, a área esta inserida no limite entre as Províncias Amazônia Central a leste, e Parima-Tapajós (ou Ventuari-Tapajós), a oeste. A região é caracterizada por uma série cálcio alcalina (Suíte Água Branca; 1,90-1,89 Ga); rochas vulcânicas ácidas (Grupo Iricoumé; 1,88-1,89 Ga) e unidades graníticas com afinidade alcalina (Suíte Mapuera; ~1,87 Ga e Suíte Madeira; ~1,80 Ga). Além dessas unidades, ocorre uma sucessão vulcanossedimentar (Formação Urupi; 1,87-1,78 Ga), intrudida por rochas básicas de caráter toleítico (Formação Quarenta Ilhas; ~1,78 Ga), além de derrames e diques máficos de natureza alcalina (Formação Seringa). Na porção sudoeste da folha SA-20-X-B-VI, predominam rochas granitóides de composição sienogranítica correlacionadas à Suíte Mapuera. Os termos vulcânicos descritos, referentes ao Grupo Iricoumé, são riolitos, dacitos, traquitos a traquiandesitos, álcalifeldsato-riolito, riolito pórfiro, além de quartzo-traquito, tufos e ignimbritos. A Suíte Madeira é composta pelos corpos Europa, Água Branca e Madeira, portadores de mineralização primária de Sn, explorado desde a década de 80 pela mineração Taboca. Atualmente os estudos da mina tem se voltado também para ETR e Ta, os quais ocorrem associados com o Sn. No Granito Água Boa, os tipos observados foram biotita granito, granito pórfiro e biotita sienogranito, enquanto o Granito Madeira é caracterizado pelas fácies albita granito, que contem níveis de greisens, granito hipersolvus, biotita granito e granito rapakivi. A sucessão vulcanossedimentar está restrita ao setor sudeste da folha SA-21-V-A-IV. Esta é constituída por arenitos contendo marcas de ondas, e estratificação plano-paralela e cruzada, por vezes com intercalações de tufos. Nesta mesma região ocorrem gabros/diabasios com bolsões de alteração a base de albita e epidoto. A estruturação observada é de um regime tectônico essencialmente rúptil, representado por famílias de juntas, fraturas de cisalhamento, falhas, e veios. A análise integrada das fraturas define três famílias: A) com direção NE e espaçamento de 10 cm; B) com direção NW e espaçamento de 30 cm; e C) de direção NE, com espaçamento métrico, representada por veios extensionais. As famílias A e B apresentam-se correlacionadas, definindo um par conjugado de fraturas, sendo geradas sob regime coaxial, já a família C trunca as demais fraturas, sendo interpretada como fruto de um evento tardio. As fraturas de cisalhamento foram observadas apenas nas frentes de lavra dos corpos da Suíte Madeira, essas estruturas têm cinemática normal e direcional geradas num regime distensivo, sendo a última caracterizada como estrutura direcional de transferência. Nos tufos-ignimbritos foram observadas falhas reversas que afetam os acamamentos dessa unidade gerando dobras de arrasto. Esses mesmos acamamentos, quando analisados com base em estereograma, mostram dispersam de pólos em guirlandas, interpretados como fruto de basculamento tectônico.

PALAVRAS-CHAVE: UATUMÃ-ABONARI; PROVINCIA DE PITINGA.